

Resultados 1T16





Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia. Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.



- **Geração** de energia de **1.163,5 GWh** (+2,5% versus 1T15);
- **Receita líquida** de **R\$ 278,7 milhões** (-23,5% versus 1T15);
- **Compra de energia** de **R\$ 13,8 milhões** (-86,4% versus 1T15);
- **Ebitda** de **R\$ 167,7 milhões** (-5,5% versus 1T15);
- **Investimentos** de **R\$ 218,9 milhões** nos projetos em construção;
- **5 projetos** em andamento: **+330 MW** de capacidade. **Implantação dentro do orçamento e do prazo;** e
- Situação de **liquidez adequada** ao perfil da Companhia: **caixa de R\$ 1,2 bilhão¹.**

Eventos recentes

- Entrada em operação comercial da **PCH Mata Velha, com 24,0 MW e 13,1 MW médios de garantia física, em maio de 2016, com mais de um ano e meio de antecedência.** A energia gerada será vendida no mercado livre até o início do contrato; e
- Entrada em operação comercial dos primeiros aerogeradores dos **complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito, com 231,0 MW** de capacidade, localizados no Rio Grande do Norte, **em 06 de maio de 2016.** A entrada em operação será gradual, com previsão de término da obra em dezembro de 2016.





- **Operação comercial antecipada:** mai/16
- **PPA¹:** A-5 2013 R\$ 155,55/MWh²
- **Localização:** Unaí - MG
- **Capacidade Instalada:** 24,0 MW
- **Garantia Física:** 13,1 MW médios
- **Financiamento:** BNDES

PCH Mata Velha



Projetos

- Ativos em operação
- ▲ EOL em construção
- ▲ PCH em construção



1) A energia gerada será injetada no sistema e vendida no mercado livre até o início do contrato de venda de energia em janeiro de 2018; 2) Preço (R\$/MWh) valor de março/16



Vista geral (subestação e reservatório)

Link para vídeo: http://www.cpfrenovaveis.com.br/ri/video/Mata_Velha.mp4



Complexos São Benedito e Campo dos Ventos

Campo dos Ventos III



- **Início da operação comercial:** mai/16¹
- **PPA:** ACL R\$ 166,26/MWh²
- **Localização:** João Câmara - RN
- **Capacidade Instalada:** 231,0 MW
- **Energia contratada:** 125,2 MW médios
- **Financiamento:** BNDES

Projetos

- Ativos em operação
- ▲ EOL em construção
- ▲ PCH em construção



1) Os ativos entrarão em operação de forma gradual com previsão de término em dezembro de 2016; 2) Preço (R\$/MWh) valor em março/16;



Vista de aerogeradores



Complexos eólicos
Campo dos Ventos
e São Benedito

Complexo eólico
Pedra Cheirosa

PCH Boa Vista II

| | 2016 ¹ | 2018 ² | 2020 ³ |
|-----------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| Entrada em operação | | | |
| Capacidade (MW) | 231,0 | 48,3 | 26,5 |
| Garantia física (MWm) | 125,2 ⁴ | 26,1 | 14,8 |
| PPA | ACL - 20 anos | A-5 2013 | A-5 2015 |

1) Entrada em operação gradual a partir do 2T16

2) Entrada em operação a partir do 1S18

3) Entrada em operação em janeiro de 2020

4) Energia contratada a partir de 2017



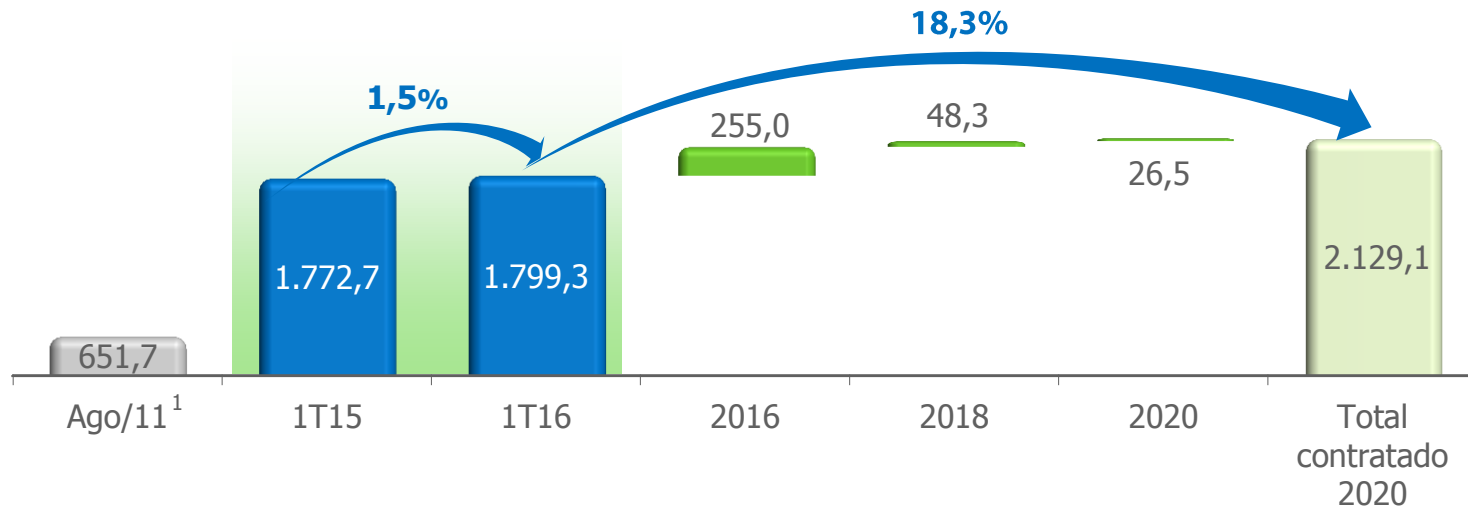
#1 em energia renovável no Brasil com **1,8 GW** de capacidade em operação

Expansão para **2,1 GW** de capacidade em operação até 2018

Portfólio diversificado regionalmente e com **presença nas 4 fontes**

Pipeline em desenvolvimento de **3,0 GW**

Evolução do portfólio contratado (MW)

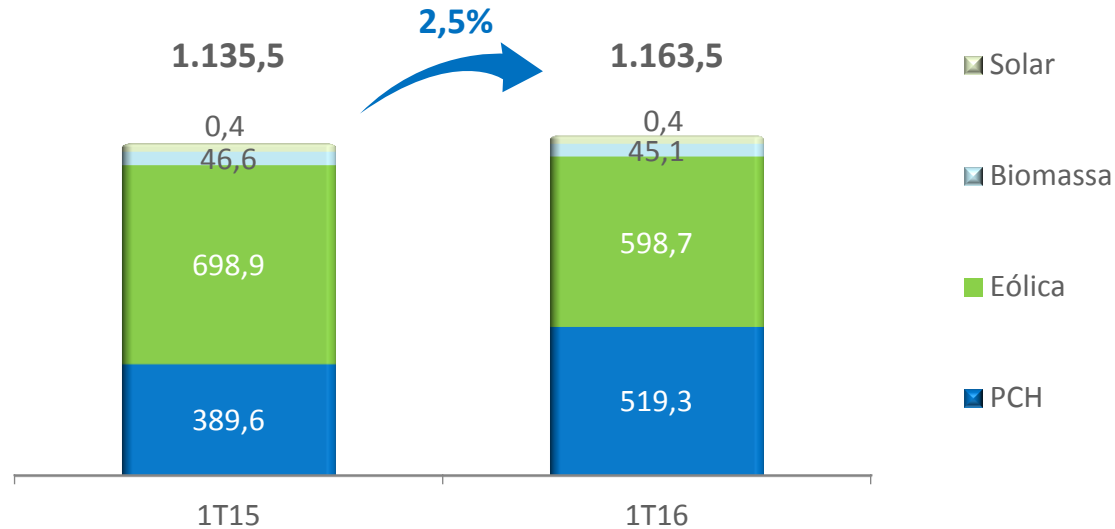


O portfólio atual da CPFL Renováveis é capaz de gerar 6.961 GWh por ano, o suficiente para abastecer estados como Maranhão, Rio Grande do Norte ou Distrito Federal².

1) Criação da CPFL Renováveis; 2) Dados de 2015, do relatório de Consumo mensal de energia elétrica por classe da Empresa de Pesquisa Energética (EPE)



Geração de energia por fonte (GWh)¹

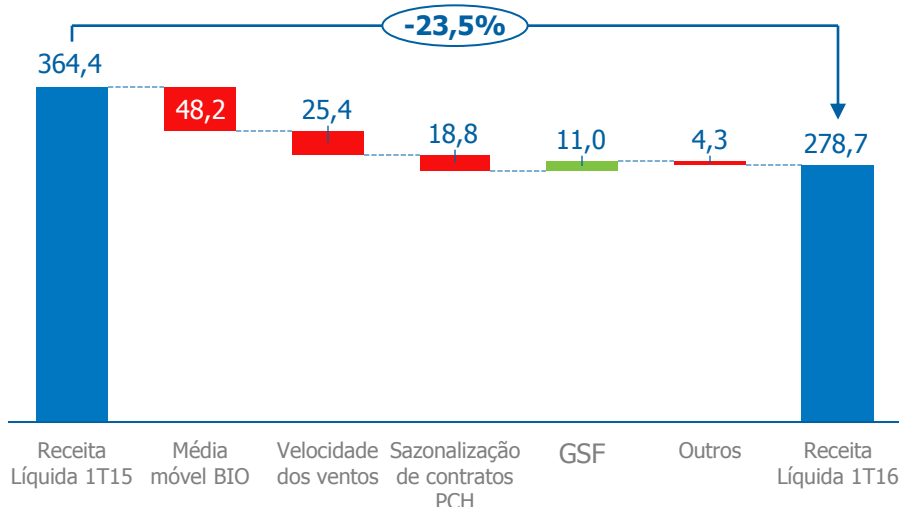


- PCH -> Aumento na geração, principalmente nas usinas localizadas na região Sul, em decorrência do volume de chuvas
- EOL -> Menor geração, basicamente em função da menor velocidade dos ventos nos parques do Ceará e Rio Grande Norte
- BIO -> Descasamento temporal do encerramento da safra em Bio Formosa
 - > Antecipação da operação em Bio Baldin no 1T15 devido à utilização de cavaco de madeira
 - > Aumento da geração em Bio Coopcana e Alvorada devido à melhor performance no 1T16
 - > Antecipação da operação em Bio Ester no 1T16



Menor volume de compra de energia compensou a menor receita no trimestre

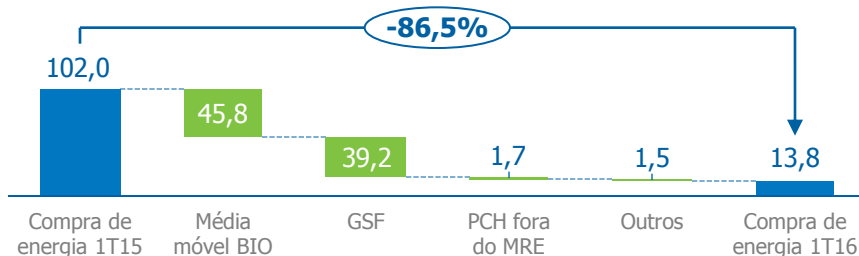
Receita líquida



(R\$ milhões)

- ↓ BIO -> Menor receita em Bio Alvorada e Bio Coopcana no 1T16, pois no 1T15 houve a necessidade de compra de energia para atendimento de média móvel¹
- ↓ EOL -> Menor volume de energia gerado nas eólicas localizadas no Rio Grande do Norte e no Ceará no 1T16: menor velocidade de ventos
- ↓ PCH -> Menor receita no 1T16 em função de diferença na sazonalização em 2015 vs 2016
- ↑ -> Menor impacto do GSF: R\$ 0,5 milhão no 1T16 ante R\$ 11,5 milhões no 1T15

Compra de energia



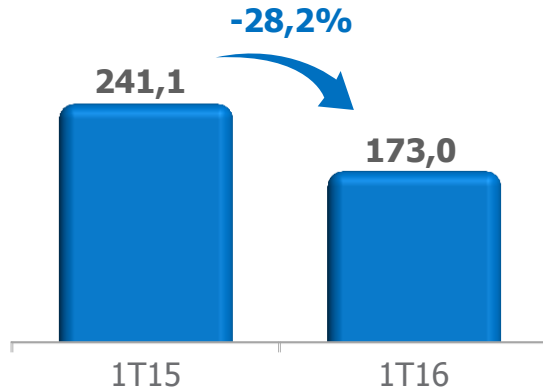
(R\$ milhões)

- ↑ BIO -> Necessidade de compra de energia no 1T15 para atendimento de média móvel das usinas Bio Alvorada e Bio Coopcana
- ↑ PCH -> Menor impacto do GSF: R\$ 2,0 milhões no 1T16 ante R\$ 41,2 milhões no 1T15
- ↑ -> Não houve compra de energia para suprir geração de PCHs fora do MRE no 1T16

Nota: Média móvel é o volume médio de energia dos últimos 12 meses e sazonalização é a alocação da garantia física ou da energia comercializada entre os meses do ano



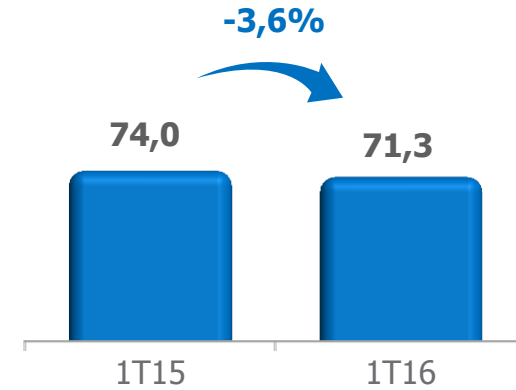
Custos de geração



(R\$ milhões)

- Compra de Energia
 - BIO -> Compra de energia para atendimento de média móvel das usinas Bio Alvorada e Bio Coopcana; e
 - PCH -> Menor impacto do GSF e não necessidade de compra de energia para suprir geração de PCHs fora do MRE no 1T16.
- PMSO¹ -> Aumento devido ao crescimento do portfólio, maior geração no período e reajuste de contratos O&M.

Despesas gerais e administrativas



(R\$ milhões)

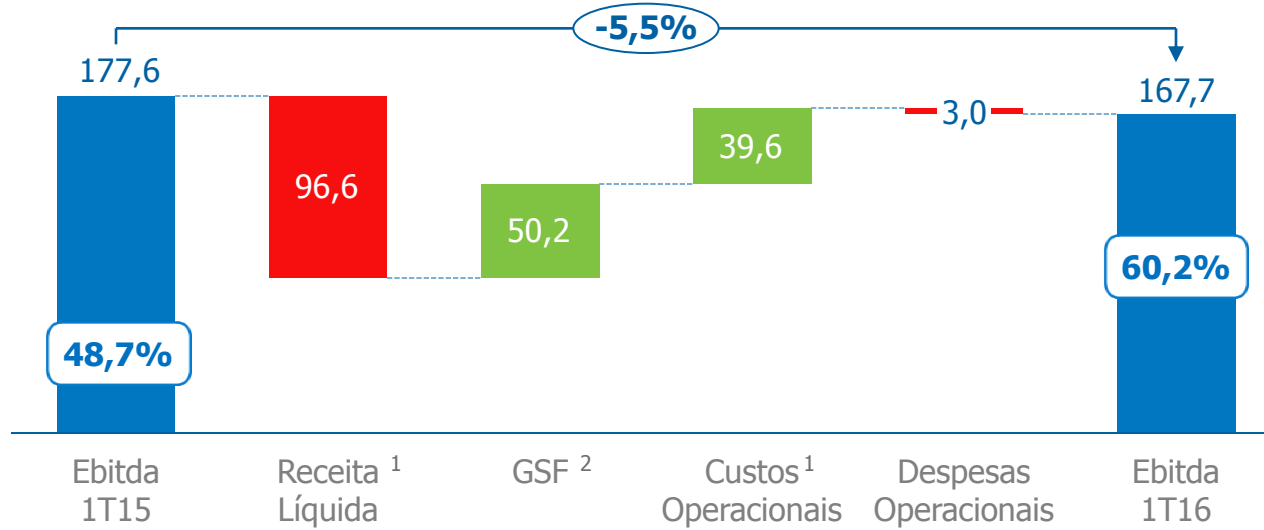
- Pessoal -> Maiores despesas devido, principalmente, ao acordo coletivo, a partir setembro de 2015 e o maior número de funcionários; e
- Serviço de Terceiros -> Menores despesas com licenciamento e estudos de novos projetos.

1) PMSO: Pessoal, material, serviços de terceiros e outros



Evolução do Ebitda

Margem Ebitda %



Resultado líquido

| | |
|-------------------------------|--------------------------------|
| 1T15 (R\$ 64,7) milhões | 1T16 (R\$ 105,9) milhões |
|-------------------------------|--------------------------------|

Receita líquida

- Menor geração das eólicas e sazonalização dos contratos de PCH

GSF

- R\$ 52,7 milhões no 1T15 versus R\$ 2,5 milhões no 1T16

Custos

- Menor volume de compra de energia

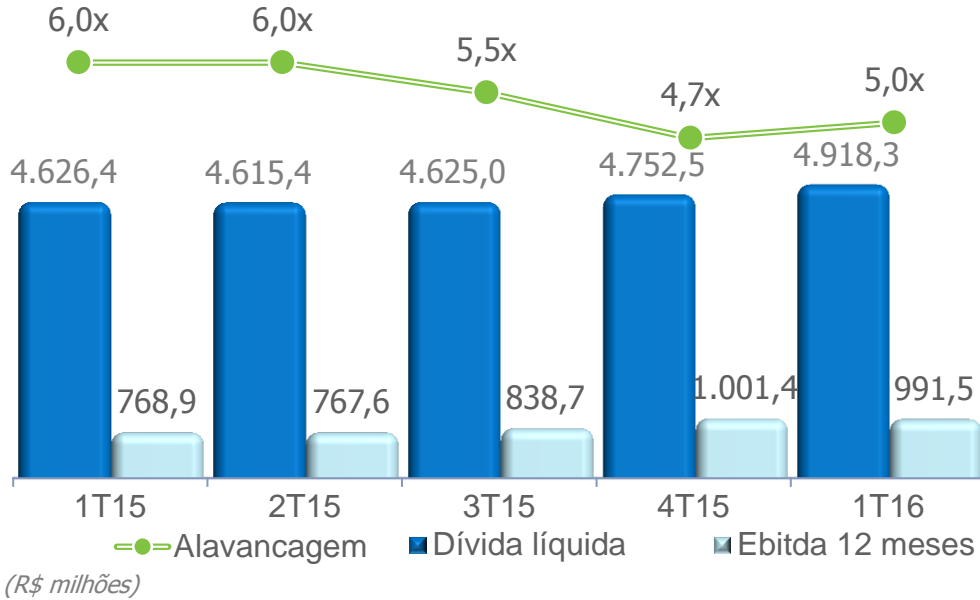
Despesas operacionais

- Crescimento do portfólio

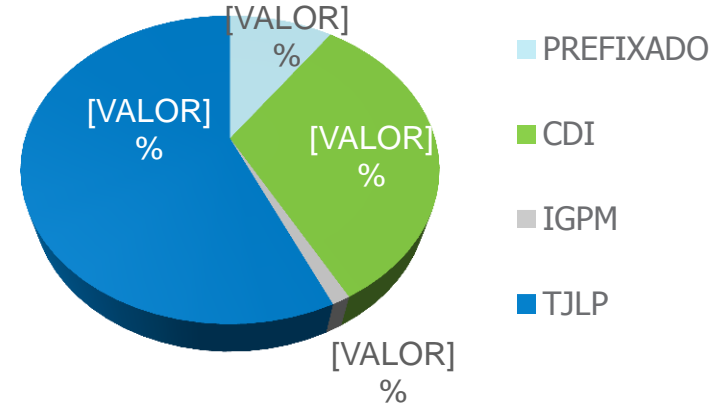
1) A média móvel das usinas de Biomassa possui efeito na receita e no custo (efeito líquido positivo no Ebitda de R\$ 2,4 milhões no 1T15);
2) GSF: a variação do GSF inclui R\$ 11,0 milhões de efeito na receita (contratos PROINFA) e R\$ 39,2 milhões no custo com compra de energia



Dívida líquida/Ebitda¹



Dívida por indexador (%)



Perfil da dívida

- Prazo médio: 5,7 anos
- Custo médio nominal: 11,3%
(79,8% do CDI de Mar/16)

Amortização da dívida

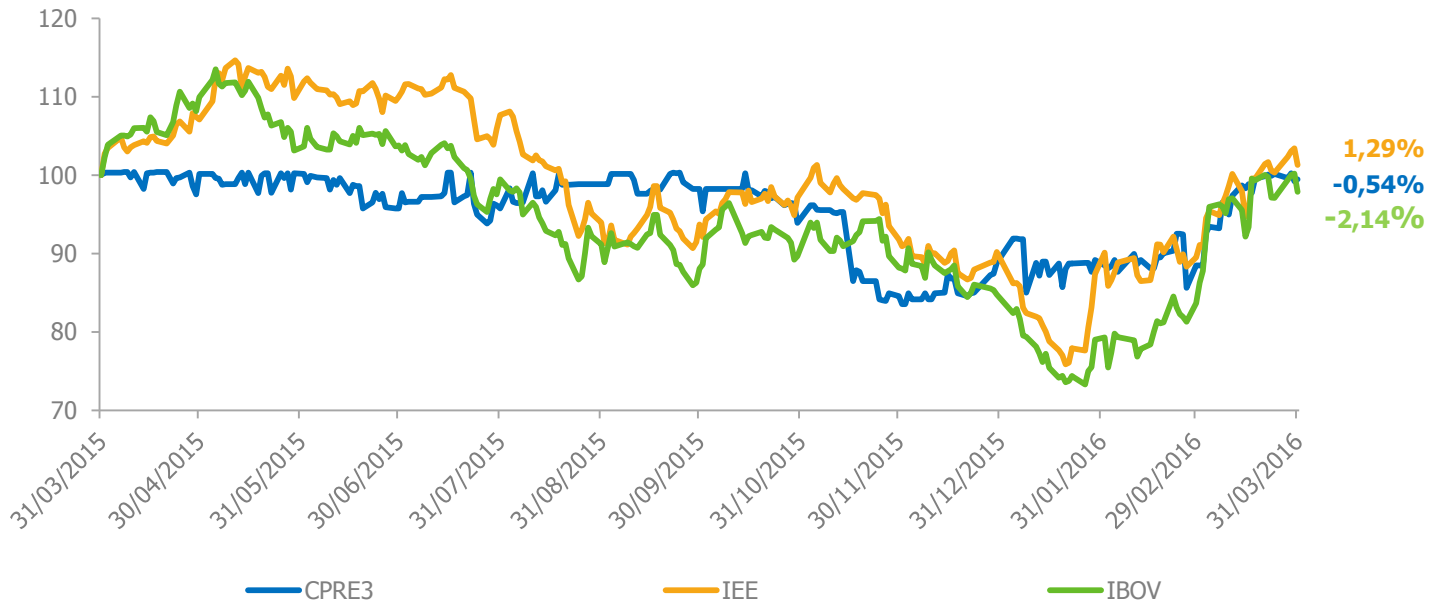


1) O saldo de caixa considera a conta reserva (aplicações vinculadas) de R\$ 405,0 milhões em mar/16 (R\$ 278,4 milhões em mar/15); 2) Considera encargos financeiros no valor de R\$ 75,5 milhões em 9M16 (abril a dezembro) e R\$ 19,4 milhões em 2018



- Valor de mercado equivalente a R\$ 6,5 bilhões (R\$ 12,88/ação)¹
- As ações permaneceram praticamente estáveis (-0,54%) nos últimos 12 meses²

Performance das ações²



IEE: Índice de Energia Elétrica e IBOV: Índice Bovespa

1) Data base: 31/03/2016 ; 2) Período de 31/03/2015 até 31/03/2016



Andre Dorf

Diretor Presidente

Gustavo Sousa

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Flávia Carvalho

Superintendente de Relações com Investidores

Luciana Silvestre Fonseca

Analista de Relações com Investidores

Erika Lima

Analista de Relações com Investidores

Lais Helena Lobão

Analista de Relações com Investidores

E-mail: ri@cpflrenovaveis.com.br

Telefone: 11- 3157-9312

Assessoria de Imprensa

RP1 Comunicação Empresarial

E-mail: marianacesena@rp1.com.br

Telefone: 11-5501-4655

